
Informativo Epidemiológico de Arboviroses

Junho de 2023

Semanas Epidemiológicas 22 e 23 de 2023

Dengue

A Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), por meio do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS) registrou até a Semana Epidemiológica 23 (SE 23), 48.204 casos suspeitos de Dengue, sendo 21.935 casos confirmados, 17.404 casos foram descartados e 7.304 continuam aguardando investigação (Tabela 1).

Tabela 1: Casos de Dengue segundo critério de classificação final , RS, 2023*

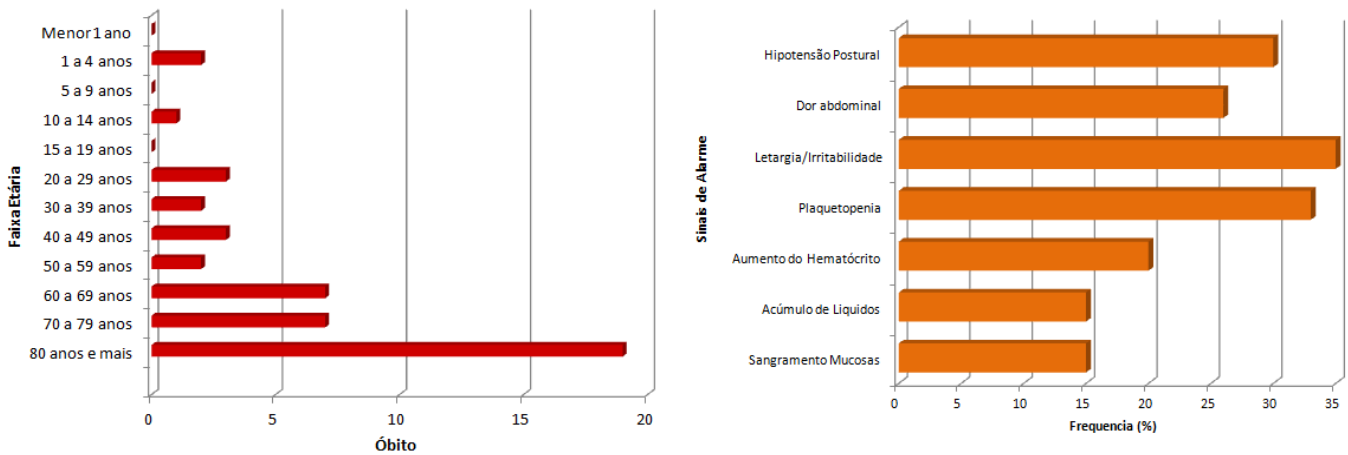
Classificação	Casos	%
Confirmados (autóctones e importados)	21.935	46
Óbitos	46	0,2
Inconclusivos	1.561	3
Descartados	17.404	36
Em Investigação	7.304	15
Total Notificados	48.204	100,00

Fonte: Sinan Online - (*dados parciais até 13/06/2023).

O estado registrou 46 óbitos por dengue ocorridos até a SE 23, de indivíduos residentes nos municípios de Bento Gonçalves (1), Condor (1), Encantado (4), Estrela (1), Gramado (1), Ibirubá (5), Ijuí (8), Jaguari (1), Jóia (1), Lajeado (1), Lindolfo Collor (1), Morro Reuter (1), Muçum (1), Não-Me-Toque (2), Nova Alvorada (1), Novo Barreiro (1), Passo Fundo (2), Porto Alegre (4), Roca Sales (2), Rolante (1), Santa Maria (3), Selbach (1), Sinimbu (1) e Travesseiro (1). E destes, 19 foram classificados como dengue grave e 7 como dengue com sinais de alarme.

Em relação aos óbitos, a maioria ocorreu em pacientes acima de 80 anos e apresentando comorbidades, sendo as mais comuns a hipertensão arterial (63%) e o diabetes (30%). Os sinais de alarme mais frequentes foram letargia/irritabilidade, plaquetopenia, hipotensão postural, dor abdominal e aumento progressivo do hematócrito (Figura1).

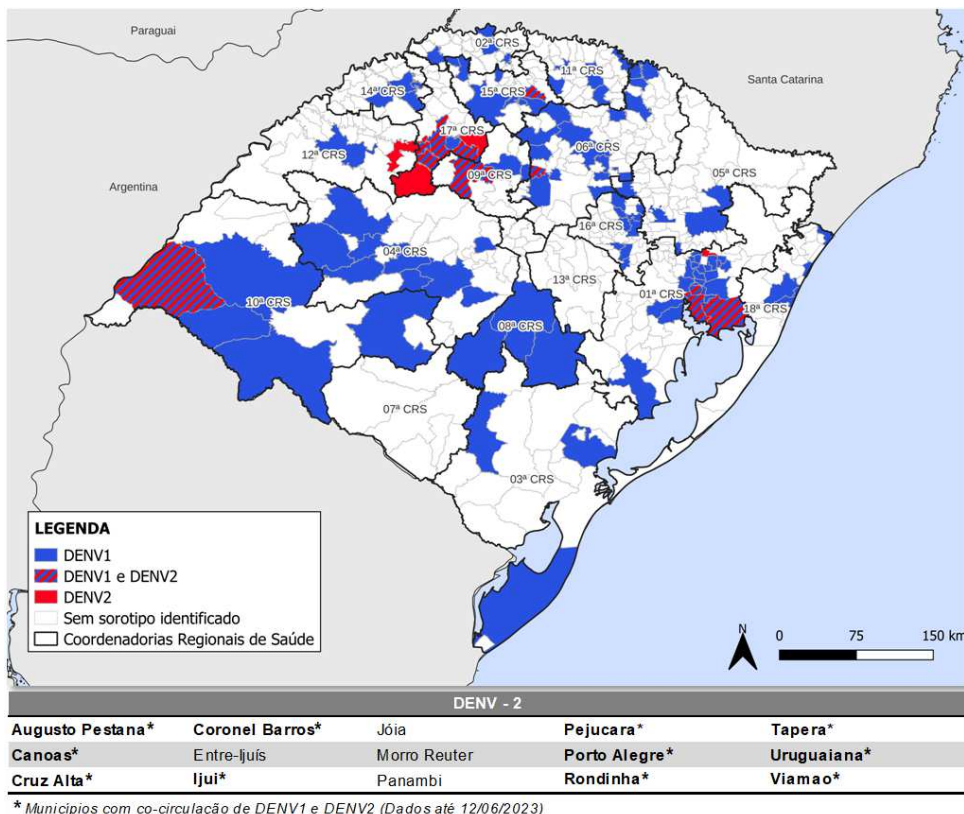
Figura1. Faixa etária e frequência dos sinais de alarme em óbitos de Dengue RS, 2023.



Fonte: Sinan Online - (*dados parciais até 13/06/2023).

Em 2023, o RS identificou, até o momento, a circulação de DENV1 em mais de 115 municípios gaúchos, e DENV2 em 15 municípios. Ainda foi detectado a cocirculação viral em 11 municípios, aumentando o risco de gravidade da doença (Figura2).

Figura 2. Mapeamento da circulação de DENV1 e DENV2 no RS, 2023.

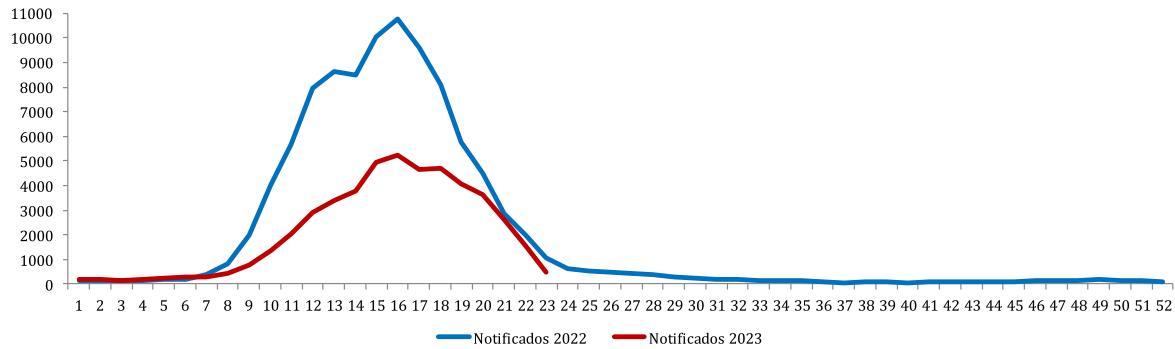


Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL/LACEN/CEVS (*dados parciais até SE 23, obtidos em 13/06/2023).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 23 de 2023 (01/01/2023 a 13/06//2023)

O Gráfico 1 mostra as notificações de dengue nos anos de 2022 e 2023, onde se observa uma menor notificação para esse agravo a partir da SE 07, quando comparado ao mesmo período de 2022.

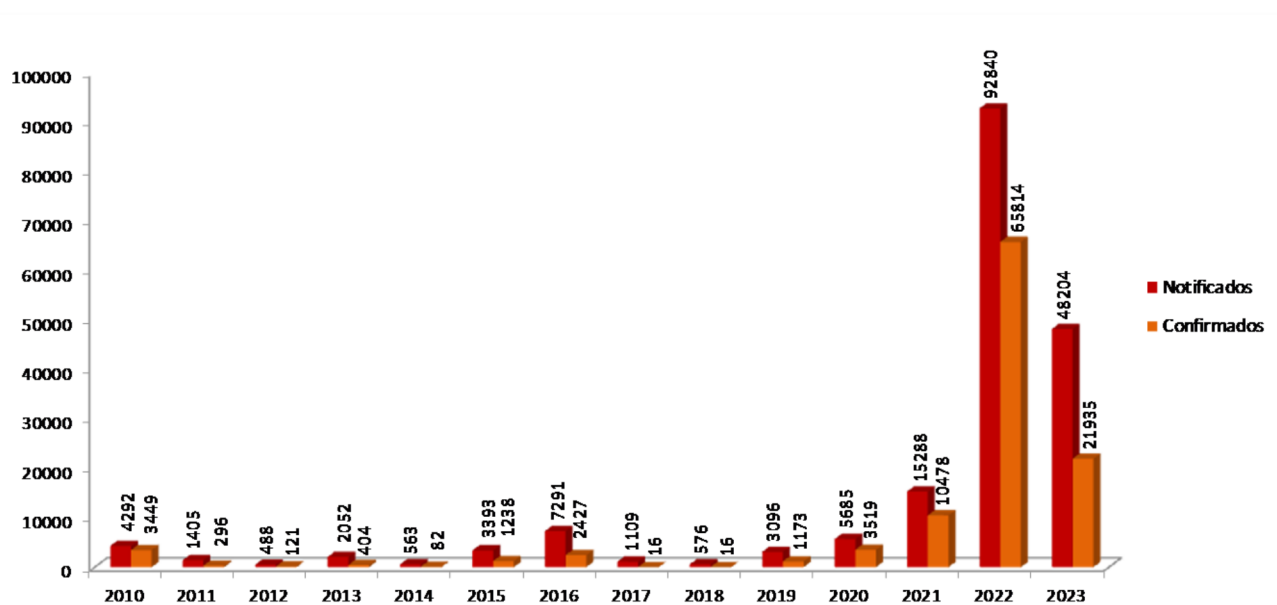
Gráfico 1. Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica de início de sintomas, RS, 2022-2023*



Fonte: Sinan Online - (*dados parciais até 13/06/2023).

Na série histórica de 2010 a 2023*, observa-se uma queda no número de confirmações de dengue, com relação ao ano de 2022, até SE 23, conforme gráfico 2.

Gráfico 2. Comparação da distribuição dos casos de Dengue segundo classificação final por ano de início de sintomas até SE 23, RS, 2010 a 2023*

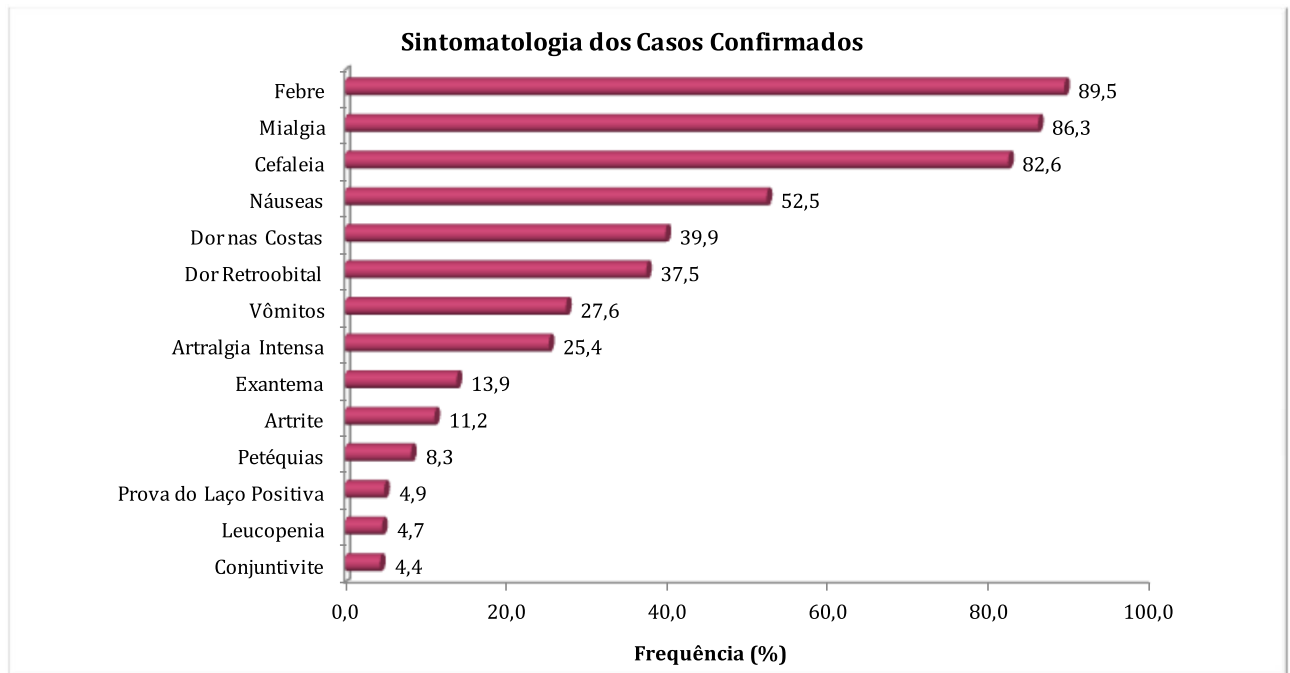


Fonte: Sinan Online - (*dados parciais até 13/06/2023).

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 23 de 2023 (01/01/2023 a 13/06/2023)

Assim como no restante do país, os casos confirmados de dengue registrados no RS, em 2023, apresentaram sintomatologia clássica, com prevalência de febre, mialgia e cefaleia na maioria dos casos (Gráfico 3).

Gráfico 3. Manifestações Clínicas dos Casos Confirmados de Dengue, RS 2023*



Fonte: Sinan Online - (*dados parciais até 13/06/2023).

Em 2023 o RS têm 92% dos municípios infestados pelo mosquito *Aedes aegypti*, havendo casos confirmados em todas as coordenadorias regionais de saúde (Tabela 2).

Tabela 2. Casos notificados e confirmados de Dengue, até a SE 23, segundo CRS de residência, RS, 2022 - 2023*

Regional de Residência	2022		2023*	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
1ª CRS - Porto Alegre	52298	37285	16419	6828
2ª CRS - Frederico Westphalen	4420	3654	372	143
3ª CRS - Pelotas	94	28	205	24
4ª CRS - Santa Maria	507	186	3512	2365
5ª CRS - Caxias do Sul	1281	592	846	341
6ª CRS - Passo Fundo	2473	1928	4802	2229
7ª CRS - Bagé	50	9	72	3
8ª CRS - Cachoeira do Sul	1621	1236	352	19
9ª CRS - Cruz Alta	259	78	1939	1014
10ª CRS - Alegrete	186	49	716	168
11ª CRS - Erechim	2714	1291	881	92
12ª CRS - Santo Ângelo	1579	891	502	138
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	4128	1945	1776	233
14ª CRS - Santa Rosa	7286	6233	1030	521
15ª CRS - Palmeira das Missões	4173	3290	875	223
16ª CRS - Lajeado	7409	6119	5956	3737
17ª CRS - Ijuí	1813	864	7759	3807
18ª CRS - Osório	498	117	190	50
Total	92789	65795	48204	21935

Fonte: Sinan Online - (dados parciais até 13/06/2023).

Febre de Chikungunya

Até a SE 23 de 2023, o Rio Grande do Sul, notificou 343 casos suspeitos de Chikungunya, 35 casos foram confirmados (sendo 05 casos autóctones), 175 casos foram descartados e 133 continuam aguardando investigação.

Doença Aguda pelo Zika Vírus

O Rio Grande do Sul, até a SE 23, notificou 143 casos suspeitos de Zika Vírus e um caso autóctone confirmado em Cachoeirinha.

Febre Amarela

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores, e possui dois ciclos de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Em 2023, o RS não registrou nenhuma notificação de Febre Amarela.

*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 23 de 2023 (01/01/2023 a 13/06/2023)